

UMA HISTÓRIA A SER CONHECIDA: O ARQUIVO DEDS/PROEXT

Coordenador: JOSE ANTONIO DOS SANTOS

Autor: RAQUEL BRAUN FIGUEIRÓ

O DEDS - Departamento de Educação e Desenvolvimento Social da Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, há mais de quinze anos, tem uma trajetória pautada pela construção de uma política de extensão voltada à sociedade. Nesse sentido, o Departamento vem promovendo ao longo dos anos, várias ações caracterizadas por programas, projetos, eventos e publicações que apóia, participa, desenvolve e fomenta, fortalecendo as iniciativas acadêmicas. Como Departamento de Desenvolvimento Social, a criação do DEDS foi um marco diferencial na UFRGS que orientou, a partir de 1992, a extensão como elemento articulador entre ensino e pesquisa. Acreditou que poderia dar as respostas que a Universidade exigia para aquele momento: estruturar ações a partir da realidade das questões sociais, educacionais e culturais dando conta das demandas propostas pela sociedade. O Arquivo que está sendo organizado tem como documentos, fotografias, relatórios, ofícios, projetos, vídeos e fitas k7 que contam a história do Departamento. Foi necessário fazer uma análise do todo (aproximadamente 8 metros lineares de documentos), caixa a caixa, documento a documento, um levantamento documental que permitisse reconhecer a espécie do documento (configuração que assume um documento de acordo com a disposição e a natureza das informações nele contidas). O que nos levou ao tipo documental (a espécie "adjetivada" com sua função), e deste à atividade a qual está relacionado e, assim, a partir da atividade reconhecemos a função e então, desta, a estrutura departamental que nos leva a sua competência. Após o levantamento da tipologia documental do acervo e do estudo da história administrativa, da legislação inaugural, dos regulamentos, regimentos, organogramas e demais documentos que se referem à constituição do Departamento e sua evolução administrativa, foi possível conhecer sua estrutura, funções e atividades. Dessa forma obteve-se uma visualização ampla e vertical do fundo documental para as tarefas de classificação e ordenação. Ao se organizar os documentos buscou-se reproduzir o processo pelo qual foram criados e, após os processos de análise, diagnóstico, avaliação, seleção e composição, chegamos à descrição dos fundos em uma base de dados informatizada que facilitou o acesso conceitual e físico às informações bem como à memória institucional do DEDS que se caracteriza como de interesse público. Enfim, trabalhou-se na perspectiva da democratização da memória e da informação

departamental como bem comum, tendo em conta que o arquivo, o conjunto dessas informações arquivísticas, gera a memória de uma atividade passada que se legitima, alimenta e reorganiza o imaginário atual que incide sobre o futuro, torna transparente e enriquece a relação da universidade com a sociedade. Nesse sentido, passamos para uma rápida caracterização de algumas atividades de extensão que foram desenvolvidas: o Programa UNIAÇÃO, com seus três grandes Projetos: Trabalhadores Rurais, Trabalhadores Urbanos e Extra-Muros foi a proposta de ação inicial que o DEDS apresentou para a comunidade acadêmica, como resposta ao questionamento dos movimentos sociais. A partir de 1996, o Projeto "Convivência", passou a ser uma atividade que o DEDS promoveu em parceria com as Unidades, Departamentos e Núcleos Interdisciplinares da UFRGS em duas edições anuais - inverno e verão. No recesso letivo, os estudantes de graduação das primeiras matrículas nas diferentes áreas, de forma interdisciplinar, são convidados a participarem de atividades caracterizadas pelo convívio cotidiano em realidades urbanas e rurais. Os projetos atendem as demandas das comunidades, respeitando as especificidades, e suas ações são caracterizadas pela convivência dos estudantes com uma realidade que nem sempre está presente nas discussões das salas de aula.